



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.27.001 - Página 1/2	
Título do Documento	PACOTE PARA ESTERILIZAÇÃO	Emissão:	Próxima revisão:

OBJETIVO

A embalagem dos materiais devem estar bem vedadas e a distribuição dos pacotes devem estar de maneira que propicie a entrada do vapor. A maneira que estão acomodados também influencia na eficácia da esterilização. A disposição dos materiais no interior dos pacotes é fator primordial para a obtenção de um processo de esterilização eficaz. Por isso, temos algumas recomendações de como dispor os pacotes de forma correta para que a esterilização seja realmente eficaz.

MATERIAL

- Papel grau cirúrgico
- Papel crepado
- Seladora
- Fita adesiva indicadora (zebrada)
- Autoclave
- Água destilada
- Identificação do pacote
- EPI (luva, touca, jaleco, máscara)

DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

1. Lavar as mãos;
2. Colocar os EPI's;
3. Materiais lavados e secos;
4. Montar os pacotes com os instrumentais de cada procedimento;
5. Seguir técnica de dobradura para cada papel utilizado na esterilização;
6. Etiqueta padrão de identificação para pacotes de materiais esterilizados:





IDENTIFICAÇÃO DOS PACOTES

Todo material embalado, mesmos os que são passíveis de visualização, devem ser devidamente identificados com descrição do conteúdo, data da esterilização e da validade, lote da carga, método de esterilização e funcionário que realizou o pacote (GRAZIANO, SILVA, PSALTIKIDIS, 2011).

ETIQUETA ESTERILIZAÇÃO	 PREFEITURA DE BRUSQUE Saúde
Data: ___/___/___ Validade: ___/___/___	
Autoclave n°: _____ LOTE: _____	
Material: _____	
Responsável: _____	

Embalagem papel crepado – uso único

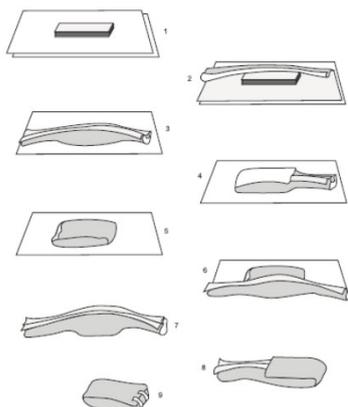


Figura: ANVI/AAMI:2014

Embalagem grau SMS – uso único

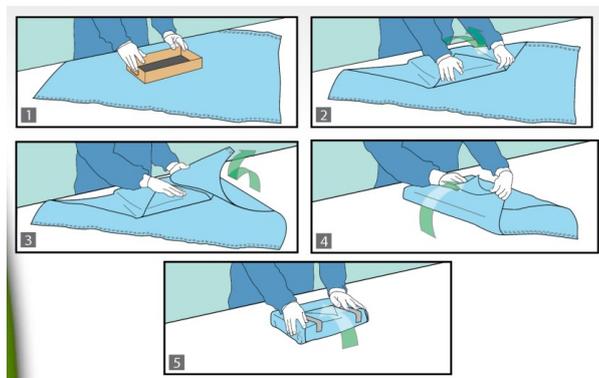


Figura: ANVI/AAMI:2014



Embalagem papel grau cirúrgico – uso único

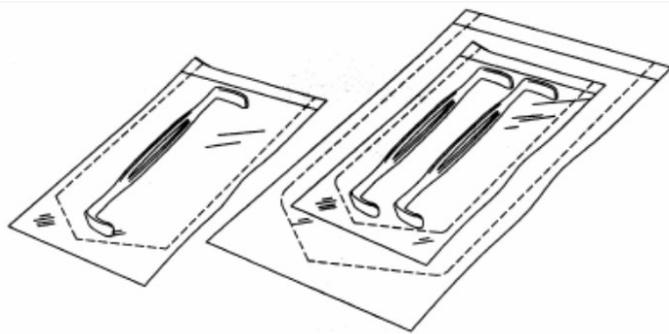


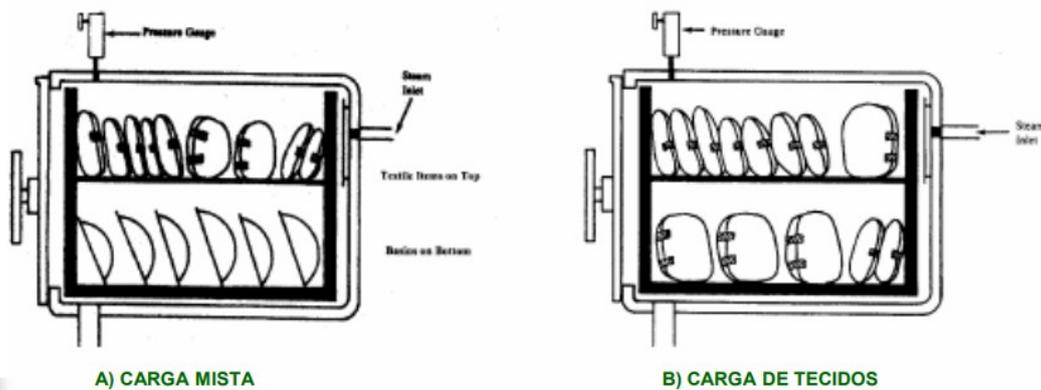
Figura: ANVI/AAMI:2014

7. Deve se certificar que o material está bem embalado;
8. Cada embalagem deve conter etiqueta padrão de identificação, para pacotes de materiais;
9. A etiqueta deve ser fixada nos pacotes com fita zebreada em toda extensão da etiqueta de ponta a ponta.

Selagem correta – papel grau cirúrgico

10. A selagem térmica deve obedecer a largura total de 6mm, podendo ser em “linha” simples, dupla ou até tripla, distante 3cm da borda e do material;
11. A termoselagem deve ser livre de fissuras, rugas ou delaminação e deve ser feita de forma que permita a transferência sob técnica asséptica do pacote .

Forma de carga correta da autoclave



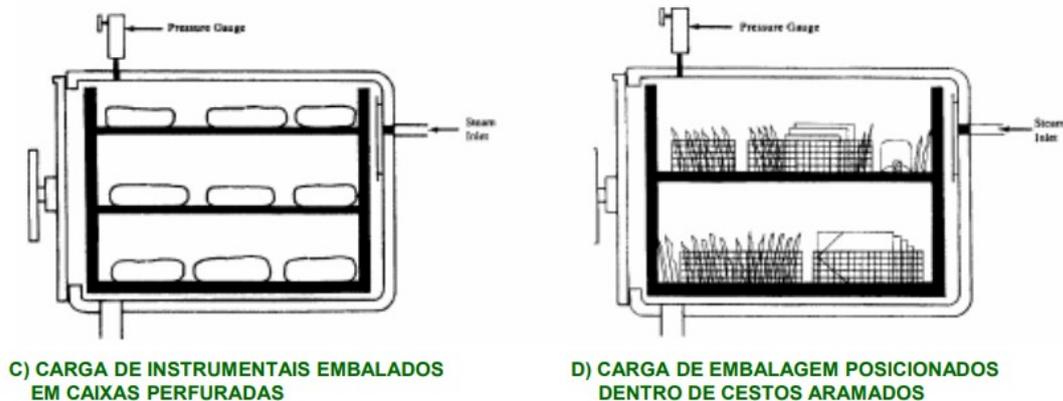


Figura: ANVI/AAMI:2014

Montagem correta da carga

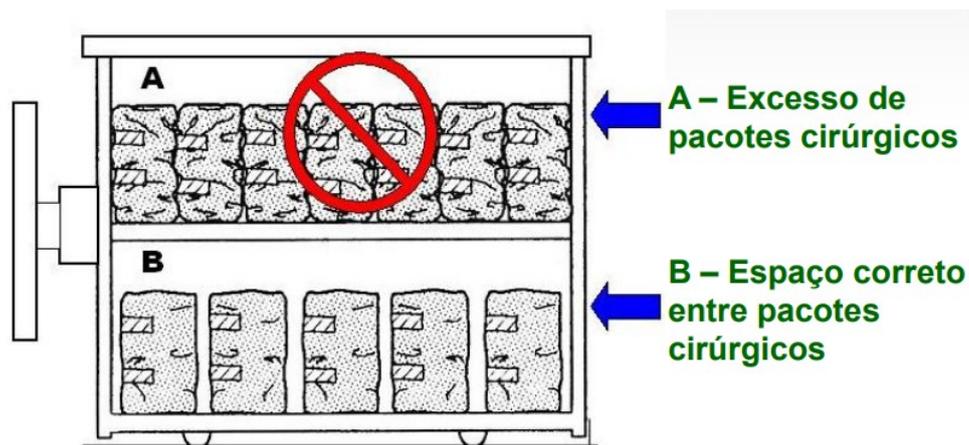


Figura: ANVI/AAMI:2014

Importante: O Papel Grau Cirúrgico só pode ser lacrado com a seladora, não pode ser usado fita adesiva zebra para fechamento do pacote, na ausência da mesma, deverá ser utilizado outro material para pacote (papel crepado ou papel SMS).

REFERÊNCIAS

- 01. GRAZIANO, K.U.; SILVA, A.; PSALTIKIDIS, E.M. (orgs.). Enfermagem em centro de material e esterilização. Barueri: Manole, 2011.





- 02. NBR ISO 11607-1:2013 – Embalagem final para produtos para saúde esterilizados – Parte 1: Requisitos para materiais, sistemas de barreira estéril e sistemas de embalagem.
- 03. NBR ISO 11607-2:2013 - Embalagem final para produtos para saúde esterilizados – Parte 2: Requisitos de validação para processos de formação, selagem e montagem.
- 04. ISO 11140-1:2014 – Sterilization of health care products – Chemical indicators – Part 1: General requirements.
- 05. ANSI/AAMI ST79:2010 & A1:2010 - Comprehensive guide to steam sterilization and sterility assurance in health care facilities Manual CLEAN-TEST Indicador Biológico – 24H – 24H (vapor).
- 06. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 15, de 15 de março de 2012. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 15, de 15 de março de 2012.
- 07. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC). Práticas recomendadas: centro cirúrgico, recuperação pós-anestésica e centro de material e esterilização. 7ªed. São Paulo: SOBECC; 2017.

HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO

Elaboração: Danieli Martins Debrassi – Enfermeira Responsável Técnica – COREN-SC 213588	Data: 24/08/2024
Revisão: Beatriz Pereira Kuster – Enfermeira auditora – Coren-SC 158731	Data: 24/09/2024
Validação: Victor Sardo – Diretor Geral da Saúde	Data: 27/09/2024
Aprovação: Thayse Rosa – Secretária Municipal de Saúde	Data: 27/09/2024

